



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE FORMICÍDEOS EM ÁREA ANTROPIZADA, NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS RJ

ASSIS, S. R. 1

FORNY, J. A. L. 2; LOMBA, L. P. S. 1; SIMÕES, C. R. 1; CASSINO, P. C. R. 3

1 - Graduando de Engenharia Ambiental da USS - stefanni.assis@yahoo.com.br; 2 - Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais IF - UFRRJ; 3 - Professor do CECETEN - USS

INTRODUÇÃO

A diversidade mundial de formicídeos indica que estão entre os insetos mais bem sucedidos, ocupando além dos ambientes naturais, aqueles modificados pela ação antrópica. Ainda que apenas um pequeno número de espécies cause problemas, esses são suficientemente relevantes para que lhes seja atribuído o status de praga agrícola, florestal ou urbana (Della Lucia *et al.*, 2001).

No Brasil, das cerca de 2.000 espécies conhecidas de formigas, 20 a 30 são consideradas pragas urbanas (Bueno & Campos - Farinha, 1999). Enquanto se tem investigado muito sobre formigas urbanas em países europeus e norte-americanos, na região neotropical os estudos ainda são escassos e merecem uma maior atenção (Della Lucia, 2003).

Sendo assim, o presente trabalho foi realizado em um ambiente urbano da cidade de Vassouras - RJ, com a intenção de se conhecer as espécies de formicídeos que ocorrem em tais ambientes.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo investigar a diversidade de formigas presentes em área antropizada, localizada no Município de Vassouras - RJ.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido na Unidade de Pesquisas da Universidade Severino Sombra, localizada no município

de Vassouras - RJ. Esta área apresenta - se com cobertura vegetal bastante antropizada. Para a atração das formigas, utilizou - se armadilhas iscadas com sardinha, método muito utilizado na literatura para captura de insetos que mantem suas atividades na superfície do solo. Foram escolhidos 4 pontos no local e, em cada um deles, foram dispostos 5 tampas com 10 cm de diâmetro contendo aproximadamente 5 gramas de sardinha, equidistantes 10m uma das outras. A coleta foi realizada em 25 de fevereiro de 2011. Após 60 minutos de exposição, todo o material presente sobre a armadilha era recolhido em um pote, de 80 mL, contendo álcool com 70% de concentração. Depois de identificado a nível de morfoespécies para posterior identificação, o material foi armazenado em frascos, contendo álcool etílico a 70%.

Para a estimativa da diversidade local, utilizou - se o Índice de Shannon - Wiener, com o auxílio do *software* Excel. Este índice é a medida de diversidade mais consagrada, pois expressa a importância relativa das ordens, assumindo que os indivíduos são amostrados aleatoriamente e que todas as famílias estão representadas na amostra coletada, independente do tamanho da amostra (Uramoto, 2005).

RESULTADOS

Ao analisar as amostras obtidas, foram levantadas 12 morfoespécies, pertencentes a 6 gêneros, perfazendo 1703 indivíduos. Os gêneros assinalados foram: *Azteca*, *Camponotus*, *Crematogaster*, *Pachycondyla*, *Pheidole* e *Solenopsis*. *Pheidole* sp. 2 (51,03%), *Solenopsis* sp. 1 (25,43%) e *Azteca* sp. 1 (9,45%) destacaram - se como

as mais freqüentes.

As espécies encontradas neste levantamento tem sido registradas em diversos ambientes urbanos do Brasil (Bueno & Campos - Farinha, 1999; Soares *et al.*, ., 2006).

Os gêneros *Solenopsis*, *Camponotus* e *Pheidole*, que contemplam o maior número de espécies em ambiente urbano, são precisamente os menos conhecidos nos países neotropicais, o que corrobora os dados quantitativos das espécies urbanas que necessitam de identificação, ou seja, 60% das 70 supostamente existentes (Chácon de Ulloa, 2003).

A diversidade local foi estimada pelo Índice de Diversidade de Shannon - Wiener (H'). A baixa diversidade biológica da entomofauna encontrada neste local ($H'=0,59$), provavelmente, foi influenciada pela baixa diversidade botânica existente na área. (Macarthur & Macarthur, 1961). Como o presente trabalho foi desenvolvido em ambiente com grande impacto antrópico era de se esperar que a diversidade fosse baixa.

CONCLUSÃO

A armadilha iscada mostrou - se eficiente, considerando - se o resultado demonstrado de captura de 1703 espécimes pertencentes a 6 gêneros.

O Baixo Índice de Diversidade de Shannon - Wiener sugere que a entomofauna local está sob influência antrópica. É importante a avaliação da biodiversidade nos diferentes locais próximos a fragmentos de mata nativa, pois estes estudos podem vir a contribuir ao desenvolvimento de programas preservacionistas ambientais.

REFERÊNCIAS

Bueno, O.C. & Campos - Farinha, A.E.C. As formigas domésticas In: MARICONI, F.A.M. (Eds.). Insetos e

outros invasores de residências. Piracicaba: FEALQ, 1999. p.135 - 180.

Chácon de Ulloa, P. Hormigas urbanas. In: FERNÁNDEZ F. (Ed.). Introducción a las Hormigas de la Región Neotropical. Bogotá: Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, 2003. p. 337 - 349. Disponível em: <http://antbase.org/ants/publications/20995/20995.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2006.

Della Lucia, T.M.C.; Vilela, E.F.; Moreira, D.D.O. Feromônios de formigas pragas. In: VILELA, E.F. & DELLA LUCIA, T.N.C. (Eds.). Feromônios de insetos: biologia, química e emprego no manejo de pragas. Ribeirão Preto: Holos, 2001. p.73 - 82.

Della Lucia, T.M.C. Hormigas de importancia económica en la región Neotropical. In: FERNÁNDEZ, F. (Eds.). Introducción a las Hormigas de la Región Neotropical. Bogotá: Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, 2003. p.351 - 359. Disponível em: <http://antbase.org/ants/publications/20995/20995.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2006.

Macarthur, R. H. & Macarthur, J. W. 1961. On Bird Species Diversity. Ecology 42: 594 598.

Myers, N., R. A. Mittermeier, C. G. Mittermeier, G. A. B. Fonseca & J. Kent. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature n.403, p: 853 - 845. Soares, N.S.; Almeida, L.O.; Gonçalves, C.A.; Marcolino, M.T.; Bonetti, A.M. Survey of ants (Hymenoptera: Formicidae) in the urban area of Uberlândia, MG, Brazil. Neotropical Entomology, v.35, n.3, p.324 - 328, 2006.

Uramoto, Keiko; Walder, J. M. M.; Zucchi, R. A. Análise quantitativa e distribuição de populações de espécies de *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) no campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP. Neotropical Entomology, v.34, n.1, Londrina. Jan/Feb,2005.